**O TUCUMÃ COMO FONTE DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR EM UMA ESCOLA DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ/AM**

Elquimizia Almeida dos Anjos[[1]](#footnote-1)

Jana Patricia da Costa Cantel[[2]](#footnote-2)

Jozana Almeida Carneiro[[3]](#footnote-3)

Maildes Monteiro Paes[[4]](#footnote-4)

**jozanacarneiro.ssu@gmail.com**

GT 2: **Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia**

Instituição: **Secretária municipal de Educação de São Sebastião do Uatumã-SEMED/UATUMÃ**

**Resumo**

Trata-se de um Relato de Experiência desenvolvido com estudantes de classes multisseriadas, de 1º ao 5º ano do Ensino fundamental de uma escola do campo do Rio Maripá no município de São Sebastião do Uatumã. Abordamos a temática: Tucumã como fonte de conhecimento interdisciplinar no contexto escolar, pois a experiência pedagógica envolveu o diálogo com as disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências, Artes, história, geografia e religião. Nesse sentido, buscamos usar um produto da própria cultura do homem do campo amazônico, objetivando demonstrar o potencial do Tucumã como fonte de conhecimento alimentício e econômico para os moradores das comunidades do rio Maripá do Município de São Sebastião do Uatumã. Utilizou-se a o ensino com pesquisa no cotidiano escolar, durante dois meses que proporcionou um contato direto com a situação e as pessoas ou grupo selecionados (DEMO, 1990). Partindo da premissa de que alguns pesquisadores têm realizado investigações sobre o processo de ensino e aprendizagem, destacando que esse processo deverá envolver os aspectos socioemocional e cultural buscando sempre a melhor forma de possibilitar o entendimento e compreensão dos conteúdos aplicados para que os alunos consigam ter uma aprendizagem significativa (GHEDIN, 2011), foi que nós utilizamos estratégias didáticas que levassem os educandos a compreensão dos ensinamentos aplicados em sala de aula, usando atividades a partir de um tema gerador que os levassem a refletir sobre o potencial dos produtos cultivados na cultura local, já que a palmeira do tucumã é muito presente nas áreas de floresta do rio Maripá, que faz parte da sua realidade e está presente em seu cotidiano, possuindo influência marcante na vida cultural, social, econômica do homem do campo, etc. Por esse motivo, elaboramos alguns questionamentos que levassem os discentes a reflexão: Qual o potencial econômico do tucumã? Que utilidades gastronômicas o tucumã apresenta? É possível desenvolver cosméticos com esse produto? Que produtos artesanais podem ser feitos a partir dessa palmeira? É possível fazer biojoias do caroço do tucumã? Que uso medicinais pode ser feito com o fruto do tucumã? Assim, as aulas foram desenvolvidas da seguinte forma: Língua Portuguesa, usamos produção textual sobre o produto; na Matemática: tamanhos, formas, valor por produção e comercialização; Ciências: benefícios alimentícios; Artes: confecção de artesanatos; Geografia: tipos de solo; História: origem do tucumã; Religião: crenças e hábitos indígenas. Os resultados apontam que através de conversas, rodas de leituras, produções textuais e histórias contadas, despertamos nos alunos a vontade de aprender usando seus conhecimentos prévios, alcançamos resultados positivos e satisfatório na aprendizagem dos educandos. Por fim, a cada resposta dos alunos, percebemos a importância do tucumã para os moradores da comunidade local, pois ele não só faz parte da alimentação como também tem ajudado no sustento das famílias ribeirinhas; é uma fruta típica da região Amazônica que faz parte da sustentabilidade do homem do campo, o que nos remete a compreensão de que o “desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades” (SILVA, 2012, p. 207).

**Palavras-chave:** Tucumã; interdisciplinaridade; ensino-aprendizagem; escola multisseriada; escola do campo.

REFERÊNCIAS

GHEDIN, Evandro, FRANCO; Maria Amélia Santoro **Questões metodológicas na construção da pesquisa em educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez: Autores Associados,1990.

SILVA, Carlos Eduardo Mazzeto. Desenvolvimento sustentável. In: CALDART, R.S. et al (org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro: Escola Politênica de Saúde Joaquim Venâncio. São: Expressão Popular, 2012.

1. Licenciatura em Letras (UEA). Pós-graduada em Língua portuguesa (FUTURA), cursista da especialização em Educação do campo práticas pedagógicas da UFAM. Atualmente professora efetiva da Secretária Municipal de Educação de são Sebastião do Uatumã. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada Norma Superior (UEA), Pós-graduada em Docência da Educação, cursista da especialização em Educação do campo práticas pedagógicas da UFAM. Atualmente professora efetiva da Secretária Municipal de Educação de são Sebastião do Uatumã. [↑](#footnote-ref-2)
3. Especialização em Ciências biológicas (IFAM), pós-graduação no Ensino de ciências (FAVENI), cursista da especialização em Educação do campo práticas pedagógicas da UFAM. Atualmente professora efetiva da Secretária Municipal de Educação de são Sebastião do Uatumã. [↑](#footnote-ref-3)
4. Graduação Tecnologia em Gestão Ambiental (UEA), Pós-graduação em Metodologia em língua portuguesa Literatura e língua inglesa. cursista da especialização em Educação do campo práticas pedagógicas da UFAM. Atualmente professora efetiva da Secretária Municipal de Educação de são Sebastião do Uatumã. [↑](#footnote-ref-4)